

Quando a

# ENTREVISTA REVELA A ESCOLA:

O Impacto da Gestão  
Humanizada na Educação



Liderança  
Humanizada



Gestão de  
Pessoas



Educação  
Transformadora

**Prof. Eng. Josecler Silva**

Educação • Tecnologia • Gestão do Conhecimento

# Quando a Entrevista Revela a Escola: o Impacto da Gestão Humanizada na Educação

Hoje vivi uma experiência que vai muito além de processos seletivos. Passei por entrevistas em quatro escolas de grande porte e, mais do que observar estruturas, projetos pedagógicos ou reputação institucional, pude perceber algo ainda mais determinante: **o estilo de liderança de cada gestor**.

A diferença entre uma entrevista e outra foi gritante. Não apenas na forma de conduzir a conversa, mas principalmente na maneira de **tratar pessoas**.

## O primeiro encontro que mudou o dia

A primeira entrevista da manhã foi, sem dúvida, um divisor de águas. Ali encontrei algo raro e profundamente inspirador: **atendimento humanizado**.

Um gestor que não enxerga apenas um currículo à sua frente, mas uma história. Que se coloca no lugar do outro. Que entende que, antes de qualquer função, existe uma pessoa.

Essa experiência me fez refletir sobre o quanto a **gestão de pessoas**, aliada à formação pedagógica, transforma não apenas instituições — mas trajetórias.

## Quando gestão e educação caminham juntas

Ficou evidente para mim que uma escola não é definida apenas por sua infraestrutura ou por seus indicadores acadêmicos. Ela é moldada, dia após dia, pelo **estilo de liderança** de quem a conduz.

Gestores que dominam:

- Gestão de pessoas
- Mediação de conflitos
- Comunicação empática
- Cultura organizacional
- Liderança humanizada

criam ambientes onde missão, visão e valores deixam de ser palavras no papel e passam a ser **prática viva** no cotidiano.

E isso se reflete em tudo: no clima organizacional, na sala de aula, na relação professor–aluno e, principalmente, na formação dos estudantes como cidadãos.

## O efeito em cadeia da liderança humanizada

Uma entrevista bem conduzida não termina no processo seletivo.  
Ela sinaliza o que virá depois.

Quando a instituição trata bem quem chega, tende a tratar bem quem já está.  
E quando trata bem seus profissionais, cria as condições para que esses profissionais:

- Desenvolvam alunos com mais autonomia
- Estimulem o raciocínio lógico
- Formem senso crítico
- Ensinem o respeito às diferenças
- Promovam diálogo e escuta ativa

Assim, a liderança não apenas administra uma escola — **ela educa por meio da cultura que constrói.**

## Uma convicção que se fortalece

Ao final desse dia intenso de entrevistas, saio com uma certeza ainda mais sólida:  
a educação do futuro não será construída apenas com tecnologia, metodologias ativas ou inovação curricular.

Ela será construída, sobretudo, por **líderes conscientes do seu papel humano.**

Gestores que compreendem que cada entrevista, cada conversa e cada decisão molda o tipo de sociedade que estamos ajudando a formar.

## Gratidão pela experiência

Registro aqui minha gratidão por ter vivido esse contraste tão claro.

Ele não apenas me trouxe aprendizado profissional, mas reafirmou aquilo em que acredito como educador e gestor:

***A verdadeira excelência educacional começa no modo como tratamos pessoas.***

Devo reconhecer que, ao longo desse percurso, também encontrei bons atendimentos e profissionais comprometidos. No entanto, uma experiência em especial se destacou como um verdadeiro divisor de águas. Por respeito e ética, não cito nomes de instituições nem de gestores — seria inadequado e tendencioso fazê-lo neste momento.

Mas deixo aqui um compromisso pessoal:

quem sabe, em um futuro próximo, eu possa escrever um novo artigo, desta vez com orgulho e autorização, mencionando essa instituição e esse líder que tanto representaram, para mim, o que há de mais nobre na gestão educacional.

***“Porque quando a liderança inspira, ela não apenas conduz — ela transforma”***